



## SENTIMENTOS DE FAMILIARES PARTICIPANTES DE TERAPIA DE GRUPO EM UM CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E QUE CONVIVEM COM O PACIENTE ALCOOLISTA<sup>1</sup>

*Leticia Ester Froner da Silva<sup>2</sup>, Ursula M. S. Pinheiro<sup>3</sup>. UNIJUÍ*

**INTRODUÇÃO:** O estudo identifica sentimentos de familiares participantes de terapia de grupo em um CAPS-Centro de Atenção Psicossocial e que convivem como o paciente alcoolista. A pesquisa é de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, e abrange cinco familiares do paciente alcoolista, participantes de terapia de grupo junto ao CAPS ad II, Opção pela Vida, do município de Augusto Pestana/RS. Para delinear o perfil dos sujeitos do estudo, optamos por escolher como familiares do paciente alcoolista: pais, irmãos (as), e filhos (as), maiores de 18 anos, por perceber que estes são os sujeitos que mais se envolvem no processo de adoecimento. O instrumento para coleta de dados é, entrevista aberta, ou não estruturada e com a seguinte questão norteadora: Fale-me como é para você conviver com o seu familiar alcoolista? Para a análise de dados, utilizamos a proposta metodológica de Minayo, constituída por ordenação e classificação dos dados e análise final. A partir das informações colhidas no campo da pesquisa e levando em consideração o objeto de estudo, emergiu um tema central e que norteia toda a pesquisa, a qual trata de sentimentos de familiares participantes de terapia de grupo em um CAPS ad, na voz de seus autores. As reações dos familiares são distintas e vivenciadas de acordo com as experiências pessoais e culturais de cada um, assim, percebemos o quanto é difícil para o grupo familiar, bem estruturado ou não, conviver com o dependente alcoolista. Os sentimentos envolvidos neste processo são inúmeros: fé, esperança, barganha, raiva e revolta, sensação de incapacidade ou impotência, medo, sentimento de responsabilidade e compromisso perante a doença do familiar. Desta maneira, a família está diretamente, interligada ao tratamento e reabilitação do paciente alcoolista, e esta, quando orientada e instruída pode colaborar e trabalhar junto com a equipe de saúde a recuperação desta doença. Assim, é preciso que o cuidado dispensado seja holístico, e não exclusivamente centrado no paciente, mas também, no bem estar de todo o grupo familiar. Esperamos que este estudo seja utilizado como incentivo para novas pesquisas e outras possibilidades de análise, reflexão e discussão, pois apesar de ser o alcoolismo, um tema de alta relevância, poucos estudos tratam de sentimentos, e de situações de sofrimento, visando uma assistência personalizada e humanizada, tanto dos pacientes alcoolistas quanto aos seus familiares.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIJUÍ. 2005/2.

<sup>2</sup> Enfermeira.

<sup>3</sup> Enfermeira, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.